



ETNOBIOLOGIA APLICADA A CONSERVAÇÃO: PRÁTICAS EMPÍRICAS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA CULTURA LOCAL

Samara Feitosa Oliveira ¹

RESUMO: A relação que se estabelece entre os costumes particulares de cada comunidade e a sua relação com a natureza, são pilares de ações conservacionistas de saberes de senso comum e da biodiversidade local. O sistema capitalista produtivo ao qual somo impostos, dentre muitas frentes de ação deletéria, tem atuado na perda de práticas “culturais” baseadas na experiência tradicional, que são transmitidas pela história do uso de conhecimento local; e vem acentuado ações negativas no que diz respeito a consciência ambiental. Ao lado do conhecimento científico, esses saberes e práticas pode representarem uma ferramenta essencial para o manejo e conservação de uma região. Desta forma, este minicurso tem por objetivo trazer conceitos etnobiológicos, teóricos e práticos, que buscam resgatar e valorizar a diversidade cultural e biológica de uma área. Através de explanações didáticas sobre saberes científicos de resgate de práticas culturais e o resgate da aplicabilidade prática desses saberes, buscamos introduzir cientificamente, ideias conservacionistas com base nos traços culturais locais, oferecendo elementos e métodos etnoecológicos que auxiliem na compreensão e na elaboração de uma rede de atividades com viés educativo socioambiental. O Minicurso será composto de três momentos: um inicial, introdutório e conceitual sobre Etnobiologia aplicada a conservação, práticas empíricas e conservação biológica e cultural; um segundo prático/aplicativo, de coleta de dados sobre práticas empíricas com viés conservacionistas; e um terceiro momento de socialização e exposição dos dados coletados, culminando com a encerramento do minicurso. Os participantes terão contato com uma linha de pesquisa crescente no mundo científico, com metodologias aplicáveis a suas condições locais de pesquisa, além de trazer um viés crítico e reflexivo das atividades de cunho conservacionista da região.

Palavras-chave: biodiversidade; conhecimento popular; conservação; etnoconhecimentos.

Referências

ALBUQUERQUE, PU. Povos e paisagens : etnobiologia, etnoecologia e biodiversidade no Brasil/ Ulysses Paulino de Albuquerque, Ângelo Giuseppe Chaves Alves, Thiago Antonio de Sousa Araújo (organizadores). -- Recife: NUPEEA/UFRPE, 2007.

ALBUQUERQUE, UP, ALVES, AGC. O que é Etnobiologia? In: ALBUQUERQUE, UP (Org.). Introdução à Etnobiologia . Recife, PE: NUPPEA, 2014, 17-22p.

ARAUJO, TAS., ALBUQUERQUE, UP. Encontros e desencontros na pesquisa etnobiológica e etnoecológica: os desafios do trabalho em campo. Recife: NUPEEA, 2009. 288 p.

¹Universidade Regional do Cariri – URCA; samarafeitosabio@hotmail.com

BAPTISTA, GCS., ARAUJO, GM. Práticas etnobiológicas para o desenvolvimento da competência intercultural na formação do professor de Biologia. 2018. GAIA SCIENTIA. VOLUME 12(2): 76-88.

HANAZAKI, N. Etnoecologia, Etnobiologia e as Interfaces entre o Conhecimento Científico e o Conhecimento Local. 2006. Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC - Florianópolis, SC